

Informe Geral

EDITORIAL



Almirante Wilton Mendonça Ferreira Júnior
wilton@ffesp.com

Almirante Paulo Sergio Antunes Mazzarello
paulo@ffesp.com

Almirante César Augusto Cezaroni
cezaroni@ffesp.com

Almirante Fabio Grigoletto Dos Reis
fabio@ffesp.com

Redator Responsável:

Editoração e Design:

Contra Almirante Carlos Eduardo de Paiva Carvalho
carlos@ffesp.com

Ano: 09/2008
N.º: 30 /Julho - Agosto
Tiragem: Ilimitada

Direitos Autorais

Jornada nas Estrelas, assim como as imagens e símbolos aqui utilizados são marcas registradas CBS Studios Inc. Reconhecemos seu direito autoral e não tentamos infringir. O objetivo deste informativo é divulgar o Universo Trekker de Jornada nas Estrelas.

ENTERPRISE NCC 1701-A



O USS Yorktown foi renomeada como a segunda nave espacial Enterprise, NCC-1701-A, com o agora Capitão Kirk.

O Yorktown tinha saído recentemente de uma revisão geral, e a nave sofreu muitos problemas técnicos na sua primeira missão; não obstante, ela serviu o restante da vida de serviço dela com distinção.

A missão mais notável da Enterprise-A foi as ações que ela e a USS Excelsior participaram na conferência de Khitomer; tendo a Enterprise escoltado os assassinos do Chanceler Klingon que se irradiaram para a nave Klingon e o mataram, Kirk e McCoy, seu oficial médico, foram presos e condenados por este crime, e condenados a prisão perpétua no asteróide penal de Rura Pente; Kirk escapou e levou a Enterprise à conferência a Khitomer, evitando outra tentativa de assassinato e salvando o processo de paz.

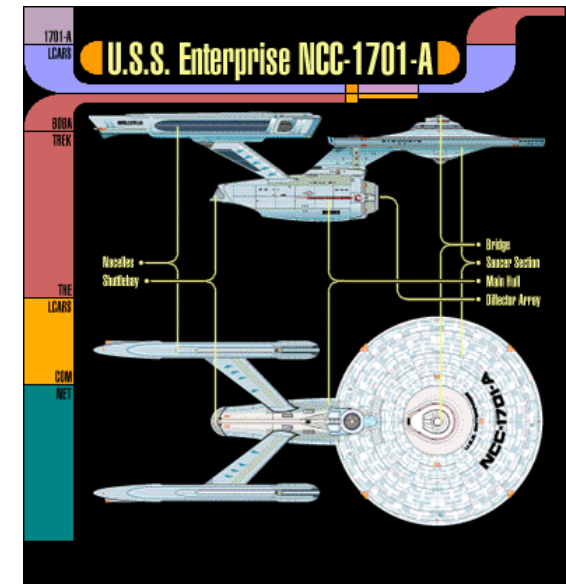
A Enterprise-A entrou em aposentadoria logo após esta missão.

As Constitutions restantes foram sendo descomissionadas durante os próximos cinco anos conforme a classe Excelsior se tornavam disponíveis em números.

Essa nave apareceu no Star Trek IV: The Voyage Home.

Durante a missão gênese o Capitão Kirk foi forçado a destruir a Enterprise original que já estava reformada.

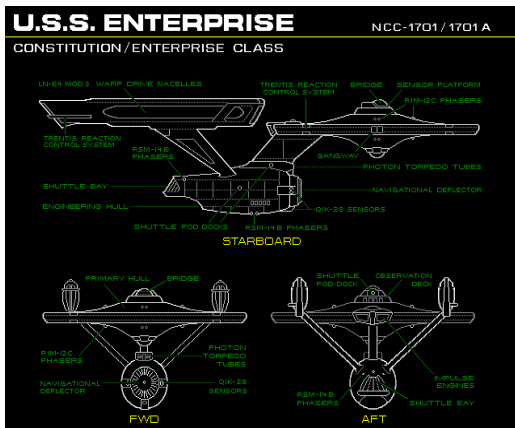
A Enterprise reformada se mostrou tão espetacular que a Frota Estelar decidiu criar a classe Enterprise de naves espaciais.



Informe Geral

HISTÓRICO

- 2286: Lançada sob o comando de James T. Kirk.
- 2287: Filme Star Trek V: The Final Frontier
- 2293: Filme Star Trek VI: The Undiscovered Country



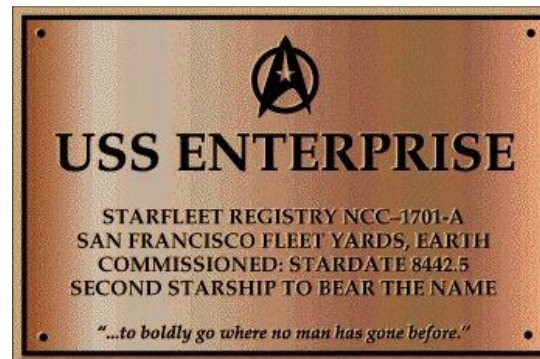
DADOS DA NCC 1701-A

Dimensões: 302 metros de comprimento, 140 metros de largura no disco principal, 76 metros de altura e 21 decks.

Características das naves classe Constitution manter velocidade de cruzeiro Warp 8 e velocidade máxima de Warp 12

suportar cerca de 500 tripulantes

6 bancos de phaser tipo FH3 e 2 lançadores de torpedos fotônicos na seção de batalha



ENTERPRISE NCC 1701-B

Essa nave apareceu no Star Trek: Generations.

Não foi usada como nave principal em qualquer filme ou seriado.

HISTÓRICO

2294: Lançamento sob o comando do Capitão John Harriman.

2294: James T. Kirk foi considerado morto no seu primeiro vôo.



| | |
|----------|---|
| Tipo | Explorador / Cruzador |
| Unidades | NCC 2000 USS Excelsior NCC 14232 USS Berlin NCC 42285 USS Charleston NCC 38955 USS Crockett NCC 40512 USS Gorkon NCC 42296 USS Hood NCC 14427 USS Lexington NCC 38997 USS Malinche NCC 13958 USS Okinawa NCC 2544 USS Repulse NCC 14934 USS Tecumseh NCC 42995 USS Al-Batani (NCC 42136 USS Cairo) NCC 50446 USS Crazy Horse NCC 4598 USS Fearless NCC 42857 USS Grissom NCC 38907 USS Intrepid) NCC 34099 USS Livingston NCC 62043 USS Melbourne NCC 18253 USS Potemkin |

Informe Geral

| | | | |
|---|--|--|--|
| | NCC 2573 USS Roosevelt NCC 43305 USS Valley Forge | | Alcance de arma e Precisão: 515 Força dos escudos: 445 blindagem do casco: 20 Velocidade: 680 Manobras em Combate : 3,300 |
| Comissionamento | 2287 - 2346 | Índice de força global | 375 |
| Dimensões | Comprimento: 467 mts Largura : 185 mts Altura : 100 mts Decks : 28 | Capacidade Diplomática | Aproximadamente Grau 5 |
| Massa | 1,525,000 toneladas | Expectativa de vida | 100 anos |
| Tripulação | 520 | Revisão | Secundária: 2 ano Standard: 6 anos Principal: 18 anos |
| Armamento | 12 phasers Tipo VIII Potência 18,500 TeraWatts 4 tubos de torpedos foton classe 2 + 150 torpedos | Notas: A história da classe Excelsior tende a consistir em extremos. Inicialmente provido com um passeio de Transdobra e chamada de " a grande experiência ", a nave teve um começo ignóbil quando suas máquinas falharam quando foi precisou entrar em ação para impedir o roubo da USS Enterprise. | |
| Sistemas de defesa | Capacidade de sistema de escudos, total 1,201,500 TeraJoules Blindagem do casco dupla de Duranium standard Nível standard do Campo de Integridade Estrutural | Embora isto foi devido a sabotagem deliberada, aconteceu que a Excelsior havia sido salva de um desastre ; engenheiros que trabalham para corrigir o dano descobriram uma série de falhas na Transdobra que, se tivesse sido usada, teria causado uma implosão da nacelle e teria destruído a nave. | |
| Velocidade de dobra – Escala Cochrane | Normal: dobra Fator 6 Máximo: dobra Fator 8.2 Taxa Máxima: dobra Fator 8.6 por 12 horas | A Excelsior passou quase um ano na Spacedock enquanto os especialistas lutavam para consertar o problema. Relançado em 2286, a nave conseguiu um pouco mais de sucesso. Embora a falha fatal do passeio de Transdobra fosse | |
| Índices de potência (Classe Galaxy = 1.000) | Potência de fogo: 370 Potência de fogo de torpedo: 250 | | |

consertada, o sistema estava sujeito a problemas e durante o próximo ano, não completou nenhum teste com sucesso, para o embarço do Capitão Styles e da tripulação dele. Finalmente a Starfleet cancelou o projeto da transdobra, e por pouco a Excelsior não enfrentava o descomissionamento.

Não havia nada errado porém, com a engenharia básica da armação espacial, e em todas as outras áreas a classe Excelsior era ainda a nave mais avançada da Starfleet, e do Quadrante inteiro, por isso a Starfleet rapidamente decidiu ajustar na Excelsior, um sistema de propulsão mais convencional.

Ela voltou a Spacedock pela terceira vez em 2287, para ter sua armação convertida para passeio de dobra standard.

Este processo foi notavelmente suave, e ao final do ano a Excelsior estava novamente no espaço.

Daqui a história da nave vai de um extremo ao outro; de um fracasso caro e embaraçoso, a Excelsior construiu uma reputação rapidamente pelo desempenho excelente e uma confiabilidade sólida que alguns outros design se comparam.

A Produção em série começou imediatamente, e continuou inter-rompível durante os próximos trinta e nove anos.

Excelsior foi entregue ao Capitão Sulu em 2290 que efetuou missões científicas, exploratórias e diplomáticas sob o comando dele.

Hoje, as naves Excelsior continuam em serviço, depois de ter sofrido muitas revisões e ter suas versões aperfeiçoadas durante as últimas

Informe Geral

décadas.

Notas: O primeiro subgrupo principal da classe Excelsior, a Enterprise-B, foi projetado para maior velocidade e manobras que a Excelsior standard e teve um ajuste de eletrônica muito mais elaborado.

A intenção era se opor a geração nova de naves capazes de se camuflarem, do império Klingon; Starfleet estava especialmente preocupado sobre o desenvolvimentos que poderia permitir para as naves Klingon, dispararem ainda camufladas.

E em particular, este tipo novo foi projetado para enfrenta-la. torpedos de fótons era provido como standard, enquanto sistemas detectores de plasma permitiram a nova nave localizar quase qualquer nave existente camuflada.

Os sensores avançados da Enterprise-B também pôde localizar naves que disparam camufladas, travando os phasers automaticamente sobre a origem do fogo e colocando um padrão de fogo quase imediatamente na área , antes da nave inimiga poder mudar sua posição.

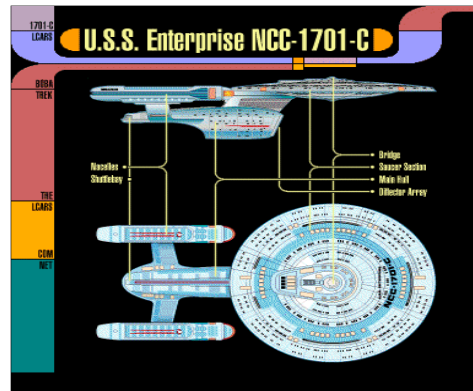
Embora a fraqueza da emissão de plasma tenha sido eliminada rapidamente do dispositivo de camuflagem klingon, a trava automática e sistema de fogo da Enterprise-B provou ser um sucesso em serviço em 2310.

Forçando os Klingons a abandonar a idéia de disparo camuflado, usando este dispositivo somente durante aproximação e operações de evasão.

ENTERPRISE NCC 1701-C

Essa nave apareceu no episódio Yesterday's Enterprise do Star Trek: The Next Generation.

Essa nave não foi utilizada como nave principal em nenhum filme ou seriado.



HISTÓRICO

2344: Destruída em Narenda III.

2366: Emerge no futuro, depois retorna novamente para 2344.

DADOS DA NCC 1701-C

Especificações Gerais

Classe – Ambassador

Launch – 2340

Lost - 2344

Comprimento - 526 Metros

Largura – Desconhecido

Massa – Desconhecido

Casco: Duranium / Tritanium

Numero de Decks – 30

Tripulantes - desconhecido

Civis/Familias

Sistema de Propulsão de Dobra

Reator de controle de dilítium Matéria/Antimatéria

Velocidade normal de cruzeiro - Dobra 6.0 (aprox)

Velocidade Maxima - Dobra 9.0 (aprox).

Sistemas de Transportes

Transportes Pessoais – Desconhecidos

Emergencia – Desconhecido

Trnsportes de Carga – Desconhecido.

Duração da nave

Expectativa de vida - 100 anos (Com Refits)

Tipo Explorador
Científico/Diplomático

Unidades NCC 10521 USS Ambassador

Informe Geral

| | | | |
|---------------------------------------|--|--|--|
| | NCC 10521 USS Ambassador | Índices de potência (Classe Galaxy = 1.000) | Poder de fogo : 600 Poder de fogo Torpedo: 700 Alcance arma e precisão: 860 Força dos escudos: 750 Blindagem: 800 Velocidade: 852 manobra em Combate : 1,500 |
| Comissionamento | Mais 58 naves construídas desde 2332. 27 foram perdidas no total, 41 estão em serviço. 2330 - 2357 | | |
| Dimensões | Comprimento: 526 mts Largura : 320 mts Altura : 125 mts Decks : 36 | Índice de força global 720 | |
| Massa | 2,350,000 toneladas | Capacidade Diplomática | Aproximadamente Grau 6 |
| Tripulação | 550 | Expectativa de vida | 120 anos |
| Armamento | 10 x IX Phaser tipo IX, total de potencia 30,000 TeraWatts | Revisão | Secundária: 1 ano Standard: 5 anos Principal: 25 anos |
| Sistemas de defesa | 2 x Tubos de disparo de torpedos de fótons tipo 1 + 250 torpedos Sistema de proteção com capacidade alta, capacidade 2,025,000 TeraJoules Blindagem com alta densidade composta de Duranium / Tritanium standard com mais de 7 cm de espessura | Notas: A classe Ambassador foi desenvolvida durante os ano de 2320 como uma substituição para a Excelsior e Constellation como nave Exploradora. Foram incluídas várias características novas inovadoras no design, principalmente para as missões diplomáticas e científicas. A USS Ambassador incluiu uma alta qualidade nos aposentos e foi equipado com instalações de conferência elaboradas. | |
| Velocidade de dobra – Escala Cochrane | Nível standard do Campo de Integridade Estrutural Normal : dobra Fator 6 Maximo : dobra Fator 8.8 Taxa Máxima : dobra Fator 9.2 por 12 horas | Muitas destas áreas eram capazes de manter um grande numero de ambientes, uma condição vital para uma nave que gastaria muito de sua vida lidando com formas de vida não convencionais. Estas instalações lhe permitiam ser anfitrião em suas funções diplomáticas, embora esta classe | |

tenha virado" hotéis " espaciais por algum tempo.

Foram equipadas igualmente as instalações científicas da classe Ambassador.

As naves contem o mais poderoso sensor do tempo deles e incluem dezoito sensores modulares para missões e equipamento específico.

Foram incluídas vinte e oito instalações de laboratório na nave, com a capacidade de converter três das baías de carga para instalações científicas extras se necessário.

Isto deu ao Embassador um aumento de 450% na capacidades de pesquisa comparada a uma classe Excelsior.

Enquanto o propósito primário de uma nave estelar é exploratório e científico, os Ambassadors também têm dentes.

A classe introduziu phaser da Starfleet em lugar do phasers de torre instalados nos design anteriores.

Esta medida aumentou a habilidade da classe Ambassador para disparos contínuos, reduzindo a recarga e tempo de resfriamento.

O uso de um sistema de força independente num grupo de dez emissores representa o triplo de disparos comparado a uma torre de bola, enquanto também há benefícios no tempo de reação, maior controle de efeitos térmicos, halos de campo e impacto no objetivo.

Informe Geral

No total, os disparos de phaser do Ambassador está acima de 65% mais efetivo que as torres de bola de poder semelhante.

O conceito de disparo de torpedo de fóton foi outro também; embora provido com o mesmo número de tubos de torpedo que o classe Excelsior, a habilidade dos Ambassadors para disparar cinco torpedos de cada vez efetivamente de cada tubo lhe deu dez tubos em lugar de dois.

Depois que o primeiro grupo de Ambassadors foi entregue, a Starfleet pediu uma série de modificações para o segundo grupo.

O USS Yamaguchi abriu caminho nestas mudanças. A engenharia no final da popa foi alargado para permitir aumentar a baía da lançadeira, e uma terceira baía de lançadeira foi somada ao lado inferior da engenharia.

Isto permitiu para o Yamaguchi lançar 30% a mais de lançadeiras que o Ambassador standard e fez a nave mais efetiva em estabelecimento de colônias e operações de apoio ou evacuação de emergência.

A seção do pires dos Ambassadors tinham tido alguns problemas estruturais com membros da classe.

Embora estes tenham sido em grande parte corrigidos através de modificações para o campo de integridade estrutural, as mudanças tinham conduzido a complicação considerável do plano das naves que conectam as estruturas de conexão.

A Starfleet aproveitou a oportunidade para

modificar a seção de pires da Yamaguchis encurtando seis metros e lhes permitindo eliminar outras modificações de SIF original sem dificuldades adicionais.

As nacelles também foram trocados atrás para os manter em distância mínima do pires.

Os coletores de bussard são um modelo diferente no Yamaguchi, com um boné no topo e no fundo o sistema que permite um fluxo menos turbulento nos coletores e aumenta a eficiência deles em 12%.

O prato de defletor foi modificado para permitir instalar mais sistemas de sensores, e prover proteção adicional a velocidades de dobra altas.

Foram instalados sistemas de sensor adicionais na cúpula de sensor principal na seção de pires e necessitam uma área a ser instalada entre a cúpula e a armação para segurar o equipamento extra.

Isto permitiu aumentar o alcance de sensores e sensibilidade em mais de 20% comparado ao Ambassador original.

O plano de barcos salva-vidas dentro da seção de pires também foi modificado para permitir velocidade de evacuação aumentada em uma emergência.

Talvez a mudança mais importante foi a instalação de um modelo novo de máquina de impulso.

Sempre havia sido considerado que os Ambassadors originais tinham baixa velocidade

e agilidade em impulso e as máquinas novas proveram quase 30% mais potencia e corrigiu este problema em grande parte.

A única mudança exterior causada por esta alteração é que a máquina é vermelha em lugar de azul.

O subtipo de Yamaguchi provou ser altamente eficiente em serviço, e todas as naves existentes começaram a melhorar este padrão a partir de 2350.

A única nave que não foi modificada foi a USS Enterprise-C que foi destruído em 2346 enquanto defendia um posto avançado Klingon de um ataque pelos Romulanos.

A ação afiançou a paz entre a Federação e o Império Klingon.

A destruição da nave aconteceu uns seis meses antes do retorno a Spacedock para a modificação.

A USS Ambassador foi lançada em 2330 e foi comissionado em 2332.

A Produção da série continuou a um lento mas fixo passo até as 2357, quando as nave sessenta e oito foi lançada.

A Produção foi suspensa então em favor da classe Galáxia

***Continua no próximo
Informe Geral 2008***